

INVALIDEZ PARAPSÍQUICA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *invalidéz parapsíquica* é a qualidade, estado, condição de inválido, com incapacidade física ou mental impossibilitando a autovivência espontânea, direta, das manifestações dos parafenômenos autoconvincentes, em geral, do universo da Autoparapercepciologia.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *invalidéz* deriva do idioma Latim, *invalidus*, “fraco; débil; que é de compleição delicada; enfermo; doente; acabado; ineficaz”, composto pelo prefixo *in*, “privação; negação”, e *validus*, “forte; robusto; vigoroso, que está com boa saúde; sólido; compacto; violento; impetuoso; eficaz; bom; salutar; ativo; poderoso; enérgico”. Surgiu no Século XVI. A palavra *invalidéz* apareceu no Século XX. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* procede também do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psyké*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 01. Deficiência parapsíquica pessoal. 02. Incapacidade parapsíquica pessoal. 03. Impossibilidade parapsíquica pessoal. 04. Antiparapsiquismo; autoparaperceptibilidade bloqueada; impercuiência parapsíquica; paraleijamento. 05. Parateratologia. 06. Genética Parapsíquica Fechada. 07. Ineficácia parapsíquica pessoal. 08. Morbilidade parapsíquica. 09. Apeutismo parapsíquico; inexperiência parapsíquica; insensibilidade parapsíquica. 10. Imaturidade parapsíquica; indiscernimento evolutivo.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 10 cognatos derivados do vocábulo *invalidéz*: *ininvalidável*; *inválida*; *invalidação*; *invalidada*; *invalidade*; *invalidado*; *invalidante*; *invalidar*; *invalidável*; *inválido*.

Neologia. As 3 expressões compostas *invalidéz parapsíquica*, *invalidéz parapsíquica inconsciente* e *invalidéz parapsíquica autoconsciente* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 01. Eficiência parapsíquica pessoal. 02. Eficácia parapsíquica pessoal. 03. Capacidade parapsíquica pessoal. 04. Possibilidade parapsíquica pessoal. 05. Experiência parapsíquica. 06. Maturidade parapsíquica. 07. Hiperacuidade parapsíquica; sensibilidade parapsíquica. 08. Autoparapsiquismo avançado. 09. Genética Parapsíquica Aberta. 10. Sanidade parapsíquica.

Estrangeirismologia: o *Acoplamentarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à homeostase do autoparapsiquismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do parapsiquismo; os parapenses; a parapensenedade; os parapsicopenses; a parapsicopensenedade; os evolucipenses; a evolucipensenedade; os prioropenses; a prioropensenedade.

Fatologia: o apeutismo parapsíquico; a monodimensionalidade da conscin; os interesses prioritários da conscin; a ausência da pancognição; a hipolucidez; a megamaurose intrafísica.

Parafatologia: a *invalidéz parapsíquica*; a conscin espontânea e sinceramente opositiva ao pleno exercício das automanifestações dos fenômenos parapsíquicos; a incapacidade pessoal da aplicação das parapercepções avançadas; a incomunicabilidade interdimensional; o nível da inteligência evolutiva (IE) pessoal; a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ausência da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a falta do *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático; a condição da conscin parapsiquicamente não desenvolvida; a impossibilidade pes-

soal das práticas interassistenciais da tenepes; o acidente de percurso parapsíquico; as sequelas energossomáticas; as incapacidades parapercepciológicas; a autavaliação da invalidez parapsíquica; a invalidez parcial, reversível, temporária, passível de recuperação satisfatória; a invalidez total, irreversível, permanente no soma atual; o grau de prejuízo na funcionalidade da autoparaperceptibilidade; o percentual de intervenção dos assediadores extrafísicos nas disfuncionalidades parapsíquicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a inconsciência quanto às ocorrências multidimensionais sinérgicas.

Principiologia: o princípio da evolução inarredável da consciência; o princípio da descrença.

Codigologia: o código pessoal de autoconvicções e valores.

Teoriologia: a teoria da rigidez autopensênica.

Tecnologia: as técnicas bioenergéticas avançadas de autodesassédio.

Voluntariologia: o voluntariado belicista.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional (EV).

Colegiologia: o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colégio Invisível da Parafenomenologia; o Colégio Invisível da Parapercepciologia.

Efeitologia: o efeito factual e não percebido da atuação interdimensional na cotidianidade; os efeitos da anulação da autoparaperceptibilidade causadores do incompléxis; os efeitos regressivos da vida intrafísica com danos no autoparapsiquismo.

Neossinapsologia: a carência pessoal de neossinapses e paraneossinapses em função de bloqueios energéticos assediadores.

Ciclogia: o ciclo das ilusões e monovisões na ausência da inteligência evolutiva.

Binomiologia: o binômio acidente-invalidez; o binômio cérebro-paracérebro; o binômio psiquismo-parapsiquismo.

Interaciologia: a interação patológica trauma somático–invalidez parapsíquica.

Trinomiologia: o trinômio consciência-tempo-dimensão; o trinômio trafor-trafar-trafal.

Polinomiologia: o polinômio percepção-Percepciologia-parapercepção-Parapercepciologia.

Antagonismologia: o antagonismo invalidez parapsíquica / resguardo parapsíquico; o antagonismo agravantes / atenuantes; o antagonismo Ciência Conscienciológica / Ciência Eletrônica.

Paradoxologia: o paradoxo de a multidimensionalidade engendrar toda a existência humana de modo despercebido pela imensa maioria dos cidadãos e cidadãs da Terra.

Politicologia: a lucidocracia; a parapsicocracia (Cognópolis).

Legislogia: a lei de ação e reação.

Fobiologia: a parapsicofobia; a espectrofobia.

Holotecologia: a parapsicoteca; a nosoteca; a pesquisoteca; a parafenomenoteca; a evolucioteca; a analiticoteca; a argumentoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Parafenomenologia; a Parafatologia; a Parapercepciologia; a Evoluciolgia; a Extrafisiologia; a Autocogniciologia; a Autodiscernimentologia; a Autopriorologia; a Holomaturologia; a Autopesquisologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente; a conscin em subnível parapsíquico; a conscin esterilizante dos parafenômenos de efeitos físicos.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o inválido parapsíquico; o deficiente parapsíquico; o casca grossa.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a inválida parapsíquica; a deficiente parapsíquica; a *casca grossa*.

Hominologia: o *Homo sapiens invalidor*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens antiparapsychicus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens minor*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens polymatha*.

V. Argumentologia

Exemplologia: invalidez parapsíquica *inconsciente* = a condição da pessoa completamente indiferente ou refratária à paraperceptibilidade pessoal ou alheia; invalidez parapsíquica *autoconsciente* = a condição da pessoa já lúcida quanto às prioridades evolutivas da autoparaperceptibilidade, contudo sem qualquer autodesempenho convicto em termos paraperceptivos.

Culturologia: a cultura materiológica; a cultura eletrônica; a *Multiculturologia da Parapercepciologia*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Parapatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 5 categorias mais comuns de processos patológicos capazes de afetar o desabrochar, afloramento e o desenvolvimento da paraperceptibilidade da conscin, homem ou mulher:

1. **Antiprojetabilidade:** a vida *trancada* da pessoa *casca grossa* quanto ao parapsiquismo, ainda incapaz de promover a projetabilidade lúcida (PL) por menosprezar os assuntos multidimensionais ou temer inconfessadamente a extrafísicalidade.

2. **Esplenicochacralidade:** a ocorrência de afecção grave do baço dificultando a distribuição parafisiológica das energias conscienciais (ECs) e o livre funcionamento das conexões energéticas energossoma-soma.

3. **Frontochacralidade:** a dificuldade da promoção dos parafenômenos da clarividência em função de acidente ou trauma físico na área da frente ou da testa, oftalmológica, da pessoa.

4. **Geneticidade:** a herança genética sem nenhum precedente parapsíquico e sem ancestral com desenvolvimento paraperceptivo notável – a família nuclear *casca grossa* – no histórico da árvore genealógica da conscin, em condição desfavorável às vivências, em geral, da Parapercepciologia.

5. **Heterassedialidade:** o trancamento patológico, energético, de sugestão ou hipnose das sensibilidades parapsíquicas promovido por processos de assediadores extrafísicos ou possesores, ou, inadvertidamente, por assediadores intrafísicos ou profissionais religiosos, amauróticos, durante a fase da adolescência da conscin vítima.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a invalidez parapsíquica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antiparapsiquismo:** Parapercepciologia; Nosográfico.
02. **Ausência energética:** Energossomatologia; Neutro.
03. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autocastração:** Consciencioterapia; Neutro.
05. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
07. **Distorção cognitiva:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Distorção mnemônica:** Mnemossomatologia; Nosográfico.
09. **Força do atraso:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.

11. **Traumatismo:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Tríade da erronia:** Parapatologia; Nosográfico.

***A AUTOPARAPERCEPTIBILIDADE VÁLIDA E TEÁTICA
É CONDIÇÃO DE AUTODESEMPENHO EVOLUTIVO, PRIORITYÁRIO E INDISPENSÁVEL À CONSCIÊNCIA, DEPOIS
DE DETERMINADO PATAMAR DE AUTODISCERNIMENTO.***

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se classificou quanto à paraperceptibilidade?
Você demonstra validez ou invalidez parapsíquica?